

32. Moisés de Carvalho Martins

A HERANÇA PROTESTANTE NO PENTECOSTALISMO BRASILEIRO: POSSIBILIDADES DE UMA TEOLOGIA PÚBLICA

A Reforma Protestante é um fato histórico decisivo para a cultura ocidental em geral e para a religião cristã em particular. Influenciou definitivamente os rumos do cristianismo, ao gerar itinerários diferenciados para o pensamento cristão. O pentecostalismo faz parte dessa família chamada protestante, à medida que se identifica com pressupostos teológicos como a centralidade da bíblia na definição da fé e o ideal de Cristo como único intercessor para Deus. A presente comunicação pretende pensar como certos princípios protestantes, podem atuar no pentecostalismo, dentro de uma perspectiva de teologia pública. Princípios como o impulso inicial da Reforma, como protesto diante das posturas abusivas do sistema religioso hegemônico no contexto do início da era moderna. A concepção de legitimar o livre exame das Escrituras. E sobretudo a experiência social do chamado protestantismo radical, que contesta não só supostos desvios da fé em si. Mas contesta também os rumos da civilização como um todo. Neste cenário, se abre uma possibilidade para o pentecostalismo articular uma teologia pública, gerando consciência ética e não alienação.